

Apresentação

Bianca Patrícia de Medeiros Nascimento
Raquel Almeida Moraes e Silva

Prezados leitores, apresentamos aqui o volume 27.1 da *Ao Pé da Letra*, revista dedicada à publicação de textos dos estudantes de graduação em Letras. Neste volume, reúnem-se oito artigos: cinco na área de Literatura e três na de Linguística.

O artigo que abre o volume é “Duas visões sobre a melancolia em *A lua e as fogueiras*, de Cesare Pavese”, de autoria de Milena Piccoli de Moura, graduanda em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade Federal de Santa Catarina. A autora relaciona a melancolia ao contexto histórico-político em que se decorre o romance pavesiano. Assim, são considerados o período de (pós-)Segunda Guerra Mundial e de ascensão do fascismo, bem como o impacto desse período nos personagens Enguia e Nuto. Para tanto, o artigo se ancora nas reflexões de Georges Didi-Huberman, Simone Weil e Jean Starobinski.

Em seguida, Alisson Felipe de Santana da Silva e Chandra Guerra Vilela, respectivamente, graduando e graduada em Letras – Libras pela Universidade Federal de Pernambuco, investigam qual o papel dos marcadores não-manuais (MNM) na Libras. No artigo “Caracterização fonológica de expressão-sinal interjetivos e não-interjetivos”, os autores enfatizam as expressões faciais, estas que são carregadas de valor gramatical e lexical. Autores como Rolando Pfau e Josep Quer, André Nogueira Xavier e Rocine Müller Quadros fundamentam a concepção de que os MNM são indispensáveis na descrição da língua de sinais, contrariando a perspectiva de que seriam expressões não-linguísticas.

Em “Análise do Discurso como dispositivo teórico para a interpretação do programa Ruas de Memória”, Raissa Nascimento dos Santos, graduanda em Letras – Bacharelado pela Universidade Federal de Pernambuco, se debruça sobre o programa Ruas de Memória. Esse projeto da cidade de São Paulo visa à renomeação de vias públicas associadas aos participantes da ditadura militar brasileira que violaram os direitos humanos. Partindo de Michel Pêcheux, Eni Orlandi e Evandra Grigoletto, a autora defende que a Análise do Discurso é um mecanismo teórico preciso para analisar detidamente a renomeação dos topônimos e os processos de resignificação da memória.

Após dois artigos de Linguística, “O erotismo e o desejo em personagens femininas de Lygia Fagundes Telles” retoma os de Literatura. Escrito por Camila Aragão de Oliveira, graduada em Letras – Bacharelado pela Universidade Federal de Pernambuco, o artigo empreende uma análise de dois contos de Lygia Fagundes Telles (“As cerejas” e “Senhor Diretor”). Com a finalidade de perceber, nos contos, posturas relacionadas à liberdade erótica e sexual das mulheres, a autora articula duas frentes teóricas: a do erotismo, com

destaque para os nomes de Georges de Bataille e de Octavio Paz; e a outra, do feminismo, com bell hooks e Elizabeth Grosz.

“Ficção e reinterpretação: a verdade das mentiras em *Tempos ásperos*, de Mario Vargas Llosa” é escrito por Yuri Daniel Hahn da Silva, licenciando em Letras – Português pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e em Letras – Espanhol pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O artigo busca entender como a ficção reinterpreta acontecimentos históricos da América Latina através de artifícios formais e temáticos presentes na obra. Mobiliza, para isso, uma fundamentação teórica que envolve Carlos Fuentes, ao tratar do novo romance latino-americano, e Seymour Menton, ao abordar o romance histórico na América Latina.

No próximo artigo do volume, “Intertextualidades e perspectivas argumentativas em torno do Projeto de Lei (PL) 1904/24 na plataforma X”, Ozeias Evangelista de Oliveira Junior, graduado em Letras – Português e Espanhol pela Universidade Federal do Maranhão, discute a atuação da intertextualidade na construção argumentativa de textos digitais, considerando citações, alusões e outros recursos que intensificam a persuasão e a (re)significação de sentidos. A partir da investigação proposta, o autor combina as proposições de Ruth Amossy com as de Marie-Anne Paveau .

Em “Silêncios em *O cortiço*: estudo comparatista entre o romance e o filme”, Andre Lucas de Azevedo, graduado em Letras – Português e Inglês pela Universidade Estadual de Maringá, reflete sobre diferentes ocorrências do silêncio, elemento significativo das duas produções artísticas — do romance *O cortiço* e da adaptação cinematográfica homônima. Essas ocorrências e suas reverberações são examinadas com o intuito de fortalecer e propor um diálogo entre a literatura e o cinema. A análise, então, parte das contribuições de Eni Orlandi, Luzia Berloff Tofalini e Robert Stam.

Desejamos, por fim, uma boa leitura!



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).